



Grupo Municipal

Esta revisão orçamental inclui uma vez mais uma incorporação de saldo orçamental acima dos 43 milhões. Mais um ano em que o Partido Socialista consegue desperdiçar 35% da sua liquidez. Um fundo de caixa robusto que orgulharia tio patinhas, mas que não constrói nada nem paga nada, que nenhum serviço presta à população, mas certamente satisfaz o Sr. Presidente, que é aliás bem vocacionado nas contas públicas e por isso todos os anos é assim.

Parabéns ao Sr. Presidente por manter intocável o seu fundo de caixa nos 45 milhões.

Quanto à distribuição do dinheiro pelas rubricas, seria de esperar que fosse canalizado para mais projectos habitacionais, a recuperação do nosso património, um novo arquivo municipal ou uma nova escola e outras obras estruturantes que fazem falta ao concelho.

Só que não. Tal como nos últimos anos, todos os reforços orçamentais atribuídos a investimentos apenas serviram para não serem executados e no final do ano voltarem a ficar como excedente, e assim sucessivamente.

No documento de hoje temos milhões e milhões desse excedente orçamental alocado em despesa, e em particular, em rubricas de despesa com pessoal. Ora o Partido CHEGA entende que é uma prova de incapacidade quando ano após ano não se conseguiu utilizar um excedente orçamental que tem anos de existência e que estar a distribuí-lo por rubricas de despesa só para que as contabilidades fiquem bonitas no papel, de pouco ou nada serve as necessidades dos lacobrigenses. Damos por isso uma péssima avaliação à capacidade do executivo fazer obra pelos municípios e reprovamos as políticas orçamentais que o atestam.

Lagos, 19 de fevereiro de 2024